

29/ 11/ 2016

Reabilitação com tecnologia de baixo custo

•

*Atualizado em 06/12/2016, às 10h15, com publicação de novas imagens.*

O aluno do curso de Engenharia Elétrica Pedro Lobo, juntamente com o professor Luciano Duque, desenvolveu prótese para membro superior, a região dos braços. O projeto foi criado para atender pacientes que sofreram algum tipo de amputação.



*O estudante Pedro Lobo e o professor Luciano Duque mostram a prótese desenvolvida*

A prótese, de baixo custo, funciona como o estímulo que o cérebro envia para a musculatura do braço, e é coletado através de sensores de superfície colocados sobre a pele. O computador, dentro da prótese, reconhece os sinais enviados, e faz com que ela ative os movimentos de abrir e/ou fechar.

Com essa invenção, o aluno ganhou o prêmio de primeiro lugar no Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONIC) em 2013. De acordo com Pedro Lobo, desenvolver essa técnica, a baixo custo, pode ajudar pessoas que não dispõem de recursos financeiros para importar um braço mecânico.

Provando que ele está correto, as alunas de Fisioterapia Angra Francisca e Franciele da Silva, orientadas pela professora Enilda Marta Carneiro, estão utilizando o aparelho na reabilitação de um paciente de Brasília, usuário/paciente do Centro de Atendimento à Comunidade. “Nós estamos fazendo uso dessa prótese em um paciente com amputação transradial, que é uma amputação da parte média do antebraço, e os resultados estão sendo positivos”, garantiu Angra. Atualmente, as estudantes estão relatando a experiência para as bancas do trabalho de conclusão de curso.



*As alunas Angra Francisca e Franciele da Silva Chaves, com a supervisão da professora orientadora Enilda Murt a Carneiro de Lima Mello, utilizam a prótese com o paciente Paulino Neto.*

*Fotos: Sergio Alberto*